



MINI CHALLENGE, pela 2ª vez em Portugal (versão curta)

1. MINI CHALLENGE 2010 (versão longa)

- a. Equipas Portuguesas
- b. Requisitos à participação
- c. Formato desportivo
 - i. Formato das corridas
 - ii. Grelhas de partida
 - iii. Classificações
 - iv. Prémios
 - v. Agenda

2. O MINI John Cooper Works CHALLENGE

3. MINI na competição automóvel: de 1946 a 2010

ANEXOS: Palmarés pilotos equipas portuguesas



Informação à Imprensa

1 Setembro 2010

MINI CHALLENGE, pela 2ª vez em Portugal

O MINI CHALLENGE, o campeonato monomarca organizado pela marca MINI desde 2004, ao qual a MINI Espanha em conjunto com a MINI Portugal, aderiram no ano passado, volta a ter uma prova em território nacional.

A quarta prova do MINI CHALLENGE 2010 arranca já este fim-de-semana, dias 4 e 5 de Setembro no Autódromo do Estoril. Os famosos MINI John Cooper Works CHALLENGE voltam ao Estoril, e prometem muita adrenalina em pista.

Este ano, Portugal está representado por duas equipas, a Truck & Wheel, com os pilotos Gonçalo Gomes e Tiago Borges e a Morelli Racing, com os pilotos Francisco Fino e Paulo Alho. No entanto, na prova do Estoril, apenas a equipa Truck & Wheel estará em competição, uma vez que a equipa Morelli Racing sofreu um grave acidente na 2ª prova, no circuito de Jarama e, até ao momento, ainda não conseguiu recuperar o seu MINI John Cooper Works CHALLENGE.

Assim, os pilotos Gonçalo Gomes e Tiago Borges vão competir com as restantes 20 equipas espanholas e, ao estarem a correr em casa, a sua motivação está redobrada.

O ambiente recriado ao longo do fim-de-semana, no Estoril, vai estar centrado nas corridas MINI CHALLENGE mas, vai muito além da área puramente desportiva. No paddock do Autódromo do Estoril vai ser possível perceber, de perto, todos os mundos tocados pela marca MINI. Na verdade, o carácter do MINI CHALLENGE pauta-se por um conceito inovador, no qual o automobilismo se conjuga com um estilo de vida MINI muito próprio. Ou seja, no mesmo



evento, vão estar conjugadas as vertentes de competição com a promoção dos mundos da moda, do design, da música e da arte.

Além disso, a MINI Portugal, está ainda a apostar neste evento para promover experiências de marca, junto dos seus Clientes e potenciais Clientes oferecendo-lhes, nomeadamente, a oportunidade de testar na prática o que a marca aclama como „Go-Kart feeling“ ou „Driving excitement“. Todas estas actividades estão, naturalmente, abertas à comunidade MINI existente em Portugal, representada não só por Clientes da marca mas também por fãs da mesma.

Calendário oficial MINI CHALLENGE 2010:

DATA	Circuito	LOCAL
22 – 23 Maio	Cheste	Valência
5 – 6 Junho	Jarama	Madrid
3 – 4 Julho	La Torrecica	Albacete
4 – 5 Setembro	Estoril	Portugal
16 – 17 Outubro	Jerez	Cádiz
30 – 31 Outubro	Montmeló	Barcelona



1. MINI CHALLENGE 2010

O MINI CHALLENGE, a competição monomarca organizada pela MINI desde 2004, é actualmente uma das mais atractivas e famosas competições Clubsport Series, com as corridas CHALLENGE a decorrer, este ano, em 4 países: Alemanha (com provas realizadas em Holanda, Áustria e Bélgica), Nova Zelândia, Brasil e Espanha (com prova realizada em Portugal).

Espanha, em associação com Portugal, aderiu ao MINI CHALLENGE no ano passado e, desde então, o calendário do evento, ficou inserido no campeonato espanhol Iber GT Sport.

Nesta segunda edição do MINI CHALLENGE em terras ibéricas, as pistas escolhidas para acolher as 6 etapas são exactamente as mesmas que figuraram na edição de 2009, nomeadamente a opção pela pista do Estoril.

O arranque desta edição também teve lugar na pista Ricardo Tormo, em Cheste, na comunidade de Valência, a 22 de Maio, e o vencedor do meeting foi a equipa Lenker & Grünblau, que alcançou igualmente a vitória nas etapas seguintes. O segundo meeting teve lugar na pista de Sebastian de los Reyes em Jarama e o terceiro meeting na pista Torrecica em Albacete.

Entre os dias 4 e 5 de Setembro vai decorrer no Estoril o quarto meeting do MINI CHALLENGE 2010, a que se seguirão as corridas na pista de Jerez e a última prova que terá lugar na pista de Montmeló em Barcelona.



a. Equipas Portuguesas

Também nesta edição do MINI CHALLENGE participam duas equipas portuguesas. A equipa Truck & Wheel, com os pilotos Gonçalo Gomes e Tiago Borges, que já havia participado na edição do MINI CHALLENGE 2009 e finalizou em 17ª posição da classificação geral; e a equipa Morelli Racing, que se estreia este ano no MINI CHALLENGE, com os pilotos Francisco Fino e Paulo Alho.

Na prova do Estoril, apenas estará em competição a equipa Truck & Wheel, uma vez que a equipa Morelli Racing ainda não conseguiu recuperar o seu MINI John Cooper Works CHALLENGE, depois do acidente que sofreu, em Junho, na prova de Madrid.

Actualmente, na grelha de classificação geral, a equipa Truck & Wheel encontra-se em 8º lugar e a equipa Morelli Racing em 17º lugar:

1º José Manuel de los Milagros/Javier Villa, 109 pontos.

2º Marcos Fernández/**Luís Miguel Neto**, 76 p.

3º Álvaro Rodríguez/Alberto Cerro, 62 p.

4º Fernando Navarrete/Jorge Baeza, 56 p.

5º Pascal Hidalgo/Patrick Hidalgo, 42 p.

6º Ángel Santos/Salvador Tineo, 40 p.

7º Óscar Palacio/Alex Royo, 36 p.

8º Tiago Borges/Gonçalo Gomes, 34 p.

9º Luigi Mazzali/Pablo Amorós, 34 p.

10º Kuru Villacieros/Miguel Villacieros, 32 p.



(...)

17º Francisco Fino / Paulo Alho, 18 p.

Nas classificações por prova, o cenário foi o seguinte:

DATA	CIRCUITO	LOCAL	Truck & Wheel	Morelli Racing
22 – 23 Maio	Cheste	Valência	13º	7º
5 – 6 Junho	Jarama	Madrid	3º	Acidente
3 – 4 Julho	La Torrecica	Albacete	Acidente	---
4 – 5 Setembro	Estoril	Portugal		---

Traçando uma retrospectiva geral acerca dos pilotos portugueses em competição, da equipa Truck & Wheel, Gonçalo Gomes destaca-se como o piloto mais experiente e com o maior número de vitórias. Gonçalo Gomes soma já conquistas em vários campeonatos monomarca: Ford (1993 e 2002), Opel (1994, 1996 e 1997) e Formula Novis (2001 e 2002). Por seu lado o seu companheiro de equipa, Tiago Borges, estreou-se na competição automóvel em 2009, e conta com algumas experiências em trofeus empresariais de resistência em automóveis e karting, tanto em Portugal como nos EUA. Apesar da sua estreia na competição automóvel ser recente, Tiago Borges está há muito ligado ao desporto de alta competição em várias modalidades, nomeadamente a vela.

Quanto aos pilotos da equipa Morelli Racing, tanto Francisco Fino como Paulo Alho participaram no Campeonato Espanhol de resistência SEAT Super Copa, em 2008, onde venceram 5 provas, tendo Paulo Alho corrido durante três anos no Vodafone Cup by Seat.



b. Requisitos à participação

A participação no MINI CHALLENGE é aberta ao público em geral. Para tal, basta formar uma equipa de 1 ou 2 pilotos por carro, e adquirir um MINI John Cooper Works CHALLENGE à MINI Espanha.

Os MINI John Cooper Works CHALLENGE são veículos concebidos para competição, não estando homologados para estrada. Só desta forma é possível assegurar que as provas decorrem em máximas condições de segurança, com total integridade dos concorrentes.

A inscrição no MINI CHALLENGE tem um custo de € 9.900 + IVA, o que inclui a participação nos 6 meetings da prova.

O principal requisito à participação é a paixão pela condução dos MINI e pelo “driving excitement”.

c. Formato desportivo

i. Formato das corridas

Regra geral, o programa tradicional de uma corrida do MINI CHALLENGE tem a seguinte agenda:

Sexta-Feira

- . Verificações administrativas
- . Treinos livres de 30 min. por piloto (60 min. por equipa)
- . Verificações técnicas



Sábado

- . Treinos qualificativos do grupo A (piloto A), com a duração de 20 minutos.
- . Treinos qualificativos do grupo B (piloto B), com a duração de 20 minutos.
- . Corrida de qualificação do grupo A, com a duração de 30 minutos.

Domingo

- . Corrida de qualificação do grupo B, com a duração de 30 minutos.
- . Corrida final - prova de 50 minutos de resistência, incluindo a troca de pilotos.

ii. Grelha de partida

Corrida de qualificação A: A grelha forma-se a partir dos resultados obtidos no treino cronometrado oficial do grupo A.

Corrida de qualificação B: A grelha forma-se a partir dos resultados obtidos no treino cronometrado oficial do grupo B.

Corrida final de resistência: A grelha forma-se a partir da soma dos pontos de penalização obtidos por cada equipa. A que tiver menos pontos será a equipa que partirá da pole position.

iii. Classificações

Classificação geral por meeting: A única corrida que conta para a classificação geral em cada prova é a corrida final por equipas.

Classificação geral do MINI CHALLENGE 2010: A equipa que mais pontos conseguir nos seis meetings da competição será proclamada Campeã do MINI CHALLENGE 2010.



iv. Prémios

No final de cada meeting são atribuídos prémios em dinheiro e, aos 3 primeiros classificados, é também entregue um troféu correspondente ao seu lugar, de acordo com a seguinte regra:

Classificação	Prémio
1º lugar	€ 3.000
2º lugar	€ 2.000
3º lugar	€ 1.000
4º lugar	€ 800
5º lugar	€ 750
6º lugar	€ 700

Subtraindo daí em diante €50 aos prémios de cada classificado

Por sua vez, depois de estabelecidas as classificações finais do MINI CHALLENGE 2010, serão outorgados os seguintes prémios:

Classificação	Prémio
1º lugar	€15.000 + participação num meeting internacional de um MINI CHALLENGE noutra país, com todas as despesas pagas
2º lugar	€10.000 + desconto de 50% na inscrição no MINI CHALLENGE 2011
3º lugar	€6.000 + desconto de 30% na inscrição no MINI CHALLENGE 2011

No decorrer do certame serão também atribuídos outros trofeus como o de piloto Junior, o piloto Gentleman, o troféu feminino, o troféu para a equipa mais MINI, entre outros.



v. Agenda

Calendário geral MINI CHALLENGE 2010

DATA	Circuito	LOCAL
22 – 23 Maio	Cheste	Valência
5 – 6 Junho	Jarama	Madrid
3 – 4 Julho	La Torrecica	Albacete
4 – 5 Setembro	Estoril	Portugal
16 – 17 Outubro	Jerez	Cádiz
30 – 31 Outubro	Montmeló	Barcelona

A agenda prevista para o meeting a decorrer na pista do Estoril, marcado para os dias 4 e 5 de Setembro é a seguinte:

Sexta-feira – 3 de Setembro

- 11:15 – 13:00** – Verificações técnicas
- 13:50 – 14:30** – Treinos livres
- 15:00 – 16:15** – Verificações administrativas
- 16:30 – 17:10** – Treinos livres
- 17:45** – Briefing para pilotos
- 17:30 – 19:30** – Marcação de pneus

Sábado – 4 Setembro

- 10:20 – 10:40** – Treinos cronometrados (Piloto A)
- 10:40 – 10:45** – Pit lane
- 10:45 – 11:05** – Treinos cronometrados (Piloto B)
- 13:30** – Abertura do MINI Lounge
- 12:50** – 1ª corrida de qualificação MINI CHALLENGE 2010
- 15:20** – 2ª corrida de qualificação MINI CHALLENGE 2010
- 02:00** – Encerramento MINI Lounge

MINI
Portugal
Corporate Communications



Domingo – 5 Setembro

10:00 – Abertura do MINI Lounge

11:50 – Final MINI CHALLENGE 2010

16:00 – Encerramento MINI Lounge



2. O MINI John Cooper Works CHALLENGE

Para a competição deste ano o carro utilizado é igual ao da edição do ano passado. As especificações do MINI John Cooper Works CHALLENGE, bem como os resultados até agora obtidos oferecem todas as razões para acreditar que os participantes do MINI CHALLENGE desfrutem de uma experiência automobilística intensa. As suas características técnicas são sinónimo de entusiasmo, manobras surpreendentes e duelos emocionantes na pista o que, naturalmente, eleva o interesse dos espectadores.

A estreia do MINI John Cooper Works CHALLENGE actual foi no Salão Automóvel de Frankfurt 2007, ano em que a performance e a potência do novo MINI John Cooper Works CHALLENGE foram melhorados.

Recorde-se que a competição MINI CHALLENGE tem uma particularidade interessante: todos os MINI em corrida possuem exactamente as mesmas características, ou seja, todas as equipas em competição correm com veículos MINI John Cooper Works CHALLENGE exactamente iguais.

Motor

Nesta competição são utilizados os MINI Cooper John Cooper Works devidamente preparados para competição. Os motores dos automóveis são exclusivamente de série, com a mesma potência que oferece o modelo de produção em série à venda ao público.

O motor MINI John Cooper Works CHALLENGE, debita uma potência máxima de 211 cv e um binário de 280 Nm, oferecendo ao condutor uma performance superior e velocidades mais elevadas em pista.



O MINI John Cooper Works CHALLENGE acelera dos 0 aos 100 km/h em apenas 6,1 segundos. Graças ao sistema de travagem especial, o veículo necessita apenas de 3,1 segundos para reduzir dos 100 aos 0 km/h. Por outro lado, a velocidade máxima é de 240 km/h. Outro destaque especial do MINI John Cooper Works CHALLENGE é a sua impressionante aceleração lateral – a velocidade elevada ao entrar numa curva é atingida também na saída para a recta seguinte. Por fim, o diferencial autoblocante ajuda o condutor a manter a direcção ideal a uma velocidade ainda mais elevada quando sai de uma curva.

Interior

Além do banco desportivo de encosto curvo RECARO, combinado com um cinto de segurança de seis pontos, todos os modelos de competição são fornecidos com o sistema HANS (apoio para a cabeça e pescoço), adoptado da Fórmula 1, que garante uma protecção eficaz do pescoço do condutor.

Os elementos de segurança típicos dos automóveis de competição (barras, extintor, etc.) estão também presentes no habitáculo do MINI John Cooper Works CHALLENGE, que inclui também um volante de camurça removível Sparco.

Tendo em conta que o peso mínimo permitido para o MINI CHALLENGE é de 1170 quilos, incluindo o piloto, são eliminados todos os acessórios e elementos que não são necessários na competição, por forma a retirar todo o peso supérfluo dos MINI.

Exterior

No exterior, são poucas as alterações em relação a um MINI John Cooper Works de série. Na parte da frente, por baixo da grelha, encontramos um spoiler. Por sua vez, na parte traseira, um spoiler regulável no tejadilho confere maior estabilidade ao eixo traseiro.



Além disso, um difusor de ar, colocado por baixo dos escapes de competição, melhora também a aderência do eixo traseiro ao solo. As suspensões foram rebaixadas quatro centímetros em relação ao modelo de produção em série. Um dos pormenores que mais chama a atenção é o facto de cada veículo estar equipado com um sistema de elevação pneumático, constituído por quatro hastes pneumáticas retrácteis na parte inferior, activadas por ar comprimido nos orifícios, que elevam o automóvel conforme necessário para mudar os pneus num processo muito rápido e dinâmico.

Pormenores técnicos como os travões AP Racing, do eixo dianteiro (os travões traseiros são de série) ou as jantes Borbet de 17 polegadas também diferem em relação ao MINI de série.

Ficha técnica do MINI John Cooper Works CHALLENGE

- Volante: à esquerda
- Cor: Chili Red com tejadilho branco
- Cilindros/cilindrada: 4/1.598 cc
- Potência: 211 cv
- Binário máximo : 260 + 20 (overboost) Nm
- Velocidade máxima: 240 Km/h
- Aceleração 0-100 Km/h: 6,1 s
- Travagem 100-0 Km/h: 3,1 s ou 31 metros
- Comprimento/Largura/Altura: 3714/1683/1407 mm
- Distância entre eixos: 2467 mm
- Peso mínimo: 1170 kg incluindo piloto



3. MINI na competição automóvel: de 1946 a 2010

O nome John Cooper é sinónimo de desporto de competição automóvel: não há nome mais associado aos míticos carros de corrida MINI do que John Cooper, tendo inclusivamente sido o responsável por personalizar o carácter deste singular automóvel, carácter esse que ainda persiste até aos dias de hoje.

A Cooper Car Company, empresa fundada em 1946 por Charles Cooper e o seu filho John Cooper, cedo se apercebeu do potencial dos MINI. John Cooper, fascinado com o conceito MINI, decidiu fabricar uma série MINI Cooper, limitada a 1.000 unidades, para testar a receptividade do público. O primeiro MINI Cooper chegou a ter uma potência de 55 cv e a atingir uma velocidade de 130 km/h.

O período considerado como sendo a era dourada dos MINI de corrida compreendeu-se entre 1964 e 1967. No circuito de corridas de Monte Carlo, o MINI Cooper S converteu-se numa lenda ao sair vitorioso frente a carros aparentemente mais potentes, o que causou o furor entre os espectadores e deixou os restantes participantes na corrida perplexos.

Em 1967 Rauno Aaltonen, ao volante de um MINI Cooper S, venceu a sua categoria e subiu ao pódio em terceiro lugar na classificação geral no circuito de Monte Carlo.

Nos anos 60 o MINI Cooper S brilhou também em circuitos de asfalto, tendo-se convertido no carro de corridas mais bem sucedido da época. No entanto não foi apenas nos circuitos de corrida que o MINI Cooper S vingou: conheceu também um significativo aumento do volume de vendas, em grande parte devido à sua prestação nas pistas.



O sucesso de vendas era de tal forma expressivo, que a venda dos kits de preparação dos MINI para as corridas disparou. O carácter desportivo da marca MINI transformou-se assim em muito mais do que uma mera questão de imagem de marca.

Mais tarde, Mike Cooper continua o trabalho que o seu pai John Cooper havia começado com a MINI, até que, em 1999 foi convidado pelo BMW Group a fazer parte do projecto MINI, e a trazer consigo todo o conhecimento que já possuía.

Mike Cooper conseguiu assim concretizar o sonho do seu pai ao ter produzido uma versão mais potente dos míticos MINI. Nasceu assim o MINI John Cooper Works CHALLENGE, veículo concebido para correr em pista.

O primeiro MINI CHALLENGE teve lugar em 2005 na Alemanha e o sucesso da competição foi de tal forma expressivo que o formato de corridas com os MINI John Cooper Works CHALLENGE expandiu-se para outros países, tornando-se num evento com proporções mundiais. Desde então, o MINI CHALLENGE tem tido lugar em Inglaterra, na Alemanha (com provas realizadas também na Holanda, Áustria e Bélgica), no Brasil, na Arábia Saudita, na Nova Zelândia e na Austrália.